

**DISCURSO DE ABERTURA DA SOLENIDADE DO FESTIVAL DE
CULTURA JAPONESA, EM COMEMORAÇÃO 60 ANOS DO
INSTITUTO CULTURAL BRASIL-JAPÃO**

Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2017

Bom dia!

2- Excelentíssimo Cônsul-Geral do Japão no Rio de Janeiro, Sr. Yoshitaka Hoshino,

5- Excelentíssimo Vereador Eliseu Kessler,

6- Ilustríssima Dra. Jessica Oliveira de Almeida, Diretora do Departamento de Administração e Finanças da Polícia Civil/RJ,

7- Ilustríssimo Sr. Luiz Cosme Paredes Dias, Presidente do Club Municipal,

8- Ilustríssimo Coronel Mauro Santos Teixeira, Comandante da Escola de Educação Física do Exército,

9- Ilustríssimo Dr. Carlos Alberto Ramos da Silva, Vice-Diretor da Academia de Polícia Civil,

10- Ilustríssimo Sr. Akyoshi Shikada, Presidente da Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira do Estado do Rio de Janeiro.

Prezados membros da Diretoria do Instituto Cultural Brasil-Japão,

senhoras e senhores!

É com grande satisfação que tenho o privilégio de me pronunciar neste importante evento que dá continuidade às comemorações do Sexagésimo aniversário do **INSTITUTO CULTURAL BRASIL-JAPÃO**, o **ICBJ**.

O aniversário de 60 anos do **INSTITUTO CULTURAL BRASIL-JAPÃO** se traduz em uma conquista da integração cultural do Japão com o Brasil. Neste ensejo, gostaria de externar os meus agradecimentos a todos que, direta ou indiretamente, ajudaram-nos na edificante tarefa de aproximar tão ricas

culturas do Japão e do Brasil nessas seis últimas décadas. Poucos poderiam acreditar que após a segunda guerra mundial pudesse haver tamanha atração dos brasileiros pelo Japão e por sua cultura, em que pese a distância geográfica entre os dois países.

O surgimento da ICBJ se deu por motivos socialmente relevantes e honestos, e os princípios que nortearam a fundação de sua sede foram de extrema felicidade histórica, posto que contou com a presença e o incentivo do Príncipe do Japão, Mikasa-no-Miya e sua esposa Yuriko, que visitavam, na data de 14 de junho de 1958, a cidade do Rio de Janeiro, então Distrito Federal.

O compromisso assumido e o espírito de missão que guiou o ICBJ até o presente se refletiram nas mentes e nos corações de nossos ilustres associados, os quais trabalharam por muitos anos para a difusão da cultura japonesa no Rio de Janeiro e em todo o Brasil.

Alguns dos feitos históricos de nosso Instituto em prol da difusão da cultura japonesa não passaram despercebidos pela sociedade brasileira. Em primeira ata de constituição do ICBJ, o fundador Yoshiro Ando expressou a sua satisfação pela iniciativa do grupo de japoneses e brasileiros, que juntos buscavam a aproximação cultural entre os dois países. Os objetivos que colocaram em reunião de constituição do instituto foram quatro:

- 1- Intensificar as relações culturais entre o Brasil e o Japão;
- 2- Difundir o conhecimento da cultura japonesa no Brasil e a brasileira no Japão;
- 3- Promover o ensino do idioma, história, literatura e artes em geral do Japão;
- 4- Realizar o intercambio científico, literário, artístico e esportivo entre Brasil e Japão;

Alguns eventos marcaram as relações entre o Brasil e o Japão:

1) O Tratado de Amizade, Comércio e Navegação Brasil-Japão que foi celebrado em Paris, na França, no dia 5 de novembro de 1895. A data é considerada um marco importante para o posterior desenrolar de toda a história nipo-brasileira, pois foi esse acordo que viabilizou a vinda oficial dos imigrantes japoneses ao Brasil, em 1908.

2) A imigração japonesa no Brasil começou oficialmente no início do século XX, na data de 18 de junho de 1908. Atualmente, o Brasil abriga a maior população de origem japonesa fora do Japão, com mais de 1,5 milhão de descendentes.

3) A fundação do Instituto Cultural Brasil-Japão, que ocorreu em 16 de agosto de 1957, de iniciativa dos embaixadores Yoshio Ando, do Japão e Francisco Cavalcante Pontes de Miranda, do Brasil.

4) Comemoração dos 100 anos da imigração japonesa para o Brasil, em 2008.

5) Brasil e Japão comungaram, em 2015, a celebração do 120º Aniversário do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação, que oficializou a Imigração Japonesa no território brasileiro.

Com o apoio da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Rio de Janeiro, da Associação Nikkei do Rio de Janeiro e da Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira do Estado do Rio de Janeiro, o Instituto Cultural Brasil-Japão tem trabalhado intensamente para que a sociedade brasileira conheça as virtudes da cultura japonesa.

A nossa proximidade com o governo do Japão se expressa em seu estatuto, o qual prevê que todos os Cônsules-Gerais daquele país, que servem no Rio de Janeiro, sejam, automaticamente, os nossos presidentes de honra, além do cônsul cultural do Japão, que participa de nossa diretoria social como diretor cultural. Portanto, há uma íntima relação do ICBJ com o governo do Japão.

Na qualidade de presidente do Instituto Cultural Brasil-Japão vejo com otimismo o interesse do cidadão brasileiro pela cultura japonesa, que passou a inspirar muitas atividades culturais brasileiras. Atualmente, a rica cultura do país do sol nascente fica no imaginário da sociedade brasileira por seus valiosos ensinamentos no campo da ética, disciplina, tenacidade, resiliência, solidariedade, honra, respeito, amor ao próximo, retidão de caráter, temas imprescindíveis na vida social.

Inúmeros eventos sobre a cultura japonesa têm sido implementados pelo ICBJ e seus parceiros no Rio de Janeiro, dentre eles a Festa do Japão, que ocorreu este ano no Aterro do Flamengo. Para o presente evento estão programadas para hoje à tarde várias atividades culturais concomitantes ao torneio de Karate a ser

promovido pela Aliança Nipo-brasileira de Karate-Do, criada pelo ICBJ, visando as Olimpíadas Tóquio 2020, quando o mencionado esporte participará pela primeira vez como esporte olímpico.

Para finalizar gostaria de agradecer aos presentes e em especial à nossa diretoria e aos parceiros nipo-brasileiros. Ficamos agradecidos à presidência do Club Municipal na pessoa de seu titular, Dr. Luiz Cosme Paredes Dias, por albergar este evento e abraçar a nossa proposta.

Por último, exalto a importância da integração, colaboração e forte amizade entre o Brasil e o Japão, enaltecendo as virtudes humanas na vida social, que só poderá prosperar com a ordem e com o progresso. Para tanto, é fundamental o cultivo de virtudes éticas, de justiça social e de amor ao próximo. Oxalá o Brasil e o Japão se unam através de suas culturas e possam proporcionar exemplos para os homens e as nações.

Dr. Sohaku R.C. Bastos
Presidente do Instituto Cultural Brasil-Japão (ICBJ)